



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: A Música Terapêutica No Cuidado Ao Recém-Nascido: Uma Revisão De Literatura

Autores: THAÍS ALVES LÍVIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); LARISSA TENÓRIO ANDRADE CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); ALINE JANIHELLY DA COSTA FERNANDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); CÁTIA BARROS LISBOA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); POLLYANA CAMPOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); ANNE LAURA COSTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os recém-nascidos prematuros e suas mães perpassam por momentos de separação após o parto; onde esses neonatos são privados das propriedades de proteção que o ambiente uterino proporciona. Diante desse contexto, a música utilizada de modo terapêutico se apresenta como uma prática complementar a ser oferecida e integrada à assistência. A visita musical pode, pois, ser concebida como uma tecnologia voltada para o cuidado expressivo. Neste contexto, o presente estudo objetivou conhecer os efeitos terapêuticos da música aplicada nos cuidados ao recém-nascido. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos publicados no período de 2010 a 2014, nos idiomas inglês e português, em quatro bases de dados eletrônicas: LILACS, PUBMED, MEDLINE e SCIELO. No total, foram obtidos 23 artigos, os quais todos responderam à questão norteadora e se encaixavam nos critérios de inclusão, sendo excluídos 08 repetidos e 06 revisões de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise da amostra final demonstra que há um número considerável de artigos que referem o efeito da música no cuidado com os recém-nascidos. Sua utilização como ferramenta complementar na promoção da saúde foi demonstrada como um impacto positivo em uma variedade de condições clínicas e comportamentais. A efetividade no manejo da dor, na promoção e aumento do sono-vigília e do conforto, além das variedades de cuidado no estresse que abrange a internação de um recém-nascido na unidade neonatal, foi ampliada e estudada de forma mais relevante. **CONCLUSÃO:** As evidências crescentes indicam que os recém-nascidos são altamente sensíveis à informação musical. Trata-se, portanto, de uma intervenção emergente que pode ajudar a estabilizar as alterações fisiológicas negativas durante a exposição a fatores de estresse.